

INVESTIMENTOS

Mercedes muda comportamento em Juiz de Fora

Prefeito, secretários e empresários se mostram eufóricos com a expansão econômica

JOSÉ CARLOS SANTANA

JUIZ DE FORA — O prefeito de Juiz de Fora, Tarcísio Delgado, e seu secretário do Desenvolvimento Econômico, João Carlos Garcia, consideram que o mais importante na conquista da Mercedes-Benz não são os empregos que ela vai criar, diretos e indiretos, ou o aquecimento que ela vai produzir na economia municipal, mesmo sem pagar os impostos no período combinado, de dez anos. "O que nos dá mais satisfação e esperança no futuro é a mudança de comportamento e a nova mentalidade que toma conta da população."

Sente-se claramente essa mudança, afirma o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas (Fiemg) e presidente do Centro Regional de Desenvolvimento Industrial, Luiz Geraldo Sorranço, repetindo o que ouve falar entre os empresários, nos meios estudantis e nas salas do Senai, agora cheias de trabalhadores interessados em capacitação e aprimoramento profissional. O governo e a Fiemg estão aplicando R\$ 10 milhões na cidade, para criação de mais de 200 cursos profissionalizantes.

A busca por mão-de-obra especializada é tanta que a Mercedes cedeu

parte do terreno para construção de uma unidade do Senai. "Só quem não quiser ou não tiver nível para fazer os cursos ficará sem profissão e especialização, porque a oportunidade está criada", disse Garcia.

Para Sorranço, Juiz de Fora precisa se aprontar para receber bem e aplicar melhor os recursos financeiros que estão chegando, "pois suas possibilidades são imensas". Além de ocupar área superior à do Rio e de estar localizada estrategicamente numa espécie de entroncamento entre São Paulo, Rio e Belo Horizonte, a infra-estrutura que possui e a mão-de-obra disponível servem a todo tipo de empreendimento.

Garcia discorre sobre o tema com a mesma preocupação e o mesmo entusiasmo e tem a esperança de ver

multiplicado o orçamento da cidade, hoje de pouco mais de R\$ 200 milhões. "Temos as malhas rodoviária e ferroviária para facilitar o transporte de cargas e passageiros, temos oleoduto, gasoduto, água farta, energia elétrica em

abundância, um sistema de telefonia que utiliza fibra ótica e funciona bem, boas escolas técnicas e secundárias, universidades respeitadas e, para a tranquilidade dos estrangeiros, uma Polícia Militar eficiente e um índice de criminalidade baixo."

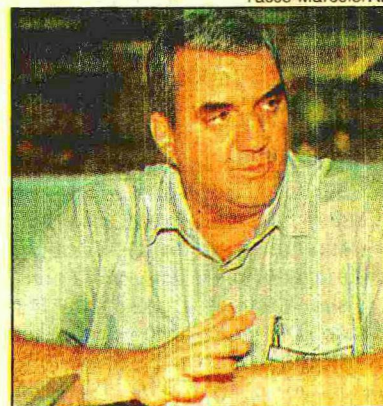
Esses dados pesaram na escolha de Juiz de Fora pela Mercedes. Mas os alemães examinaram a qualidade de vida, o nível de escolaridade da população, suas atividades culturais e as áreas de lazer.

CIDADE

PREPARA-SE PARA
RECEBER NOVOS
INVESTIMENTOS



Maia, montador na Volkswagen em Resende: compra de carro e construção de casa com o emprego



Belucci: trainees na produção

Tasso Marcelo/AE

Tasso Marcelo/AE